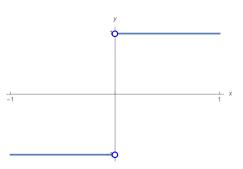


- Funções: limite e continuidade -

1. (a) Comecemos por observar que a função f pode ser representada da seguinte forma:



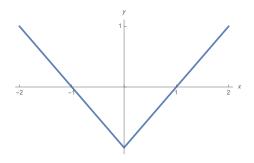
fé crescente. Com efeito, tem-se que $f(x) \leq f(y)$ para todos os pontos $x,y \in \mathbb{R} \backslash \{0\}$ tais que x < y.

 $\mathrm{CD}(f) = \mathrm{Im}(\mathbf{f}) = \{-1, 1\}.$ Logo f é limitada.

 $\sup CD(f) = \max CD(f) = 1.$

 $\inf CD(f) = \min CD(f) = -1.$

(b) Comecemos por observar que: $f(x) = \sqrt{x^2} - 1 = |x| - 1$, $x \in \mathbb{R}$. Assim, a função f pode ser representada da seguinte forma:

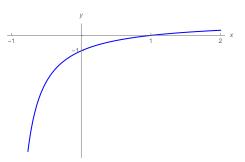


f não é monótona. Por exemplo, f(-1)=0>-1=f(0) mas f(0)=-1<0=f(1). $\mathrm{CD}(f)=[-1,+\infty[$. Logo f não é limitada.

Não existe supremo nem máximo do contradomínio de f.

 $\inf CD(f) = \min CD(f) = -1.$

(c) Comecemos por observar que: $f(x) = \frac{x-1}{x+1} = 1 - \frac{2}{x+1}, x \in]-1, +\infty[$. A função f pode ser representada graficamente da seguinte forma:



f é estritamente crescente. Com efeito, tem-se que f(x) < f(y) para todos os pontos $x,y \in]-1,+\infty[$ tais que x < y.

 $\mathrm{CD}(f) =]-\infty, 1[.$ Logo fnão é limitada.

 $\sup \mathrm{CD}(f) = 1.$ Não existe máximo do contradomínio de f.

Não existe ínfimo nem mínimo do contradomínio de f.

- (i) f não é injetiva nem sobrejetiva
 g é injetiva e sobrejetiva. Logo g é bijetiva
 h não é injetiva nem sobrejetiva.
 i não é injetiva nem sobrejetiva.
 - (ii) f([-1,1]) = [0,1] $i([-1,0]) = [-1,0] \cup \{2\}$ i([-1,3]) = [-1,2] $f^{-1}(\{1\}) = \{-1,1\}$ $h^{-1}(\{0\}) = \mathbb{R}$ $g^{-1}([-1,3]) = [-3,1[$
- 3. (a) $(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(x^2 + \pi/4) = \operatorname{sen}(2x^2 + \pi/2), \ x \in \mathbb{R}$

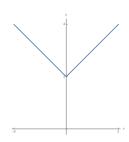
(b)
$$(g \circ f)(x) = g(x-2) = \begin{cases} 3 & \text{se } x - 2 \neq 1 \\ 0 & \text{se } x - 2 = 1 \end{cases} = \begin{cases} 3 & \text{se } x \neq 3 \\ 0 & \text{se } x = 3 \end{cases}, x \in \mathbb{R}$$

4. (a) h: possui um mínimo absoluto e um máximo local; não possui máximo absoluto; i: possui máximo absoluto; não possui mínimos (nem locais nem absolutos); j: não possui extremos.

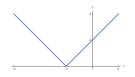
2

- (b) Apenas i é limitada; h é minorada; j não é minorada nem majorada.
- 5. (a) Afirmação falsa. Com efeito, $f([0,3]) = [-2,2] \neq [-2,1]$.
 - (b) Tem-se que $f\left(\frac{5}{2}\right)=-1$. Logo a afirmação é verdadeira.
 - (c) Tem-se que f(-1) = 2. Logo a afirmação é falsa.

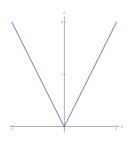
6. (a)



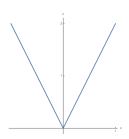
(b)



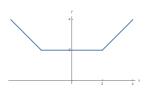
(c)



(d)



(e)



(f)



- 7. (a) Afirmação falsa. Com efeito, tem-se que 1 < 2 mas f(1) = 1 > 0 = f(2).
 - (b) Afirmação verdadeira. Com efeito, tem-se que, para todo o $x \in \mathbb{R}, \, x + \frac{\pi}{2} \in \mathbb{R}$ e

$$f\left(x + \frac{\pi}{2}\right) = \operatorname{sen}\left(4\left(x + \frac{\pi}{2}\right)\right) = \operatorname{sen}(4x + 2\pi) = \operatorname{sen}(4x) = f(x).$$

- (c) Afirmação verdadeira. Com efeito, $\text{Im}(f) =]0, +\infty[$ e, consequentemente, o conjunto Im(f) é minorado mas não é majorado.
- 8. $\lim_{x \to 0} f(x) = \lim_{x \to 0} g(x) = \lim_{x \to 0} h(x) = 0.$
- 9. $\lim_{x\to 0^+} f(x) = 1$; $\lim_{x\to 0^-} f(x) = -1$; não existe $\lim_{x\to 0} f(x)$, uma vez que os limites laterais são distintos.
- 11. (a) $-\infty$ (b) $+\infty$ (c) 2
 - (d) -1 (e) 1 (f) -1
 - (g) $\frac{\sqrt{3}}{6}$ (h) 0 (i) $\frac{1}{1-\sqrt{2}/2}$
 - (j) 1 (k) $\frac{4}{3}$ (l) 0
 - (m) 6 (n) 1 (o) $\frac{1}{2}$
 - $(p) 0 \qquad \qquad (q) + \infty \qquad \qquad (r) \frac{5}{2}$
 - $(s) 0 (t) -\infty (u) 0$
 - (c) $\lim_{x \to 1} \frac{x^2 1}{x 1} = \lim_{x \to 1} \frac{(x 1)(x + 1)}{x 1} = \lim_{x \to 1} (x + 1) = 2$.
 - (d) $\lim_{x \to 0^-} \frac{\sqrt{x^2}}{x} = \lim_{x \to 0^-} \frac{|x|}{x} = \lim_{\substack{x \to 0 \\ x < 0}} \frac{-x}{x} = -1$.
 - (e) $\lim_{x \to -3^+} \frac{|x+3|}{x+3} = \lim_{\substack{x \to -3 \ x > -3}} \frac{x+3}{x+3} = 1$.
 - (g)

$$\lim_{x \to 3} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{3}}{x - 3} = \lim_{x \to 3} \frac{(\sqrt{x} - \sqrt{3})(\sqrt{x} + \sqrt{3})}{(x - 3)(\sqrt{x} + \sqrt{3})}$$

$$= \lim_{x \to 3} \frac{x - 3}{(x - 3)(\sqrt{x} + \sqrt{3})} = \lim_{x \to 3} \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{3}} = \frac{1}{2\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{6}.$$

- (h) Tem-se que:
 - $-1 \le \operatorname{sen} x \le 1$, para todo o $x \in \mathbb{R}$. Logo a função $\operatorname{sen} x, x \in \mathbb{R}$, é limitada;

$$\bullet \lim_{x \to +\infty} \frac{1}{x} = 0.$$

Então, por um teorema da aula, podemos concluir que $\lim_{x\to +\infty} \frac{\sin x}{x} = 0$.

$$\text{(j)}\ \lim_{x\to 0}\frac{\sqrt{1-\cos^2 x}}{|\operatorname{sen} x|}=\lim_{x\to 0}\frac{\sqrt{\operatorname{sen}^2 x}}{|\operatorname{sen} x|}=\lim_{x\to 0}\frac{|\operatorname{sen} x|}{|\operatorname{sen} x|}=1\,.$$

$$\text{(k)} \ \lim_{x \to 0} \ \frac{ \mathop{\rm tg} \ 4x}{ \mathop{\rm sen} \ 3x} = \lim_{x \to 0} \ \frac{ \mathop{\rm sen} \ 4x}{ \mathop{\rm cos} \ 4x} \, \frac{1}{ \mathop{\rm sen} \ 3x} = \lim_{x \to 0} \ \frac{ \mathop{\rm sen} \ 4x}{ 4x} \, \frac{4}{ \mathop{\rm cos} \ 4x} \, \frac{3x}{ 3 \mathop{\rm sen} \ 3x} = \ \frac{4}{3} \, .$$

- (l) Resolvido na aula.
- (m) Usando a regra de Rufini tem-se que:

$$x^3 + x^2 + x - 3 = (x^2 + 2x + 3)(x - 1)$$
.

Então

$$\lim_{x \to 1} \frac{x^3 + x^2 + x - 3}{x - 1} = \lim_{x \to 1} \frac{(x^2 + 2x + 3)(x - 1)}{x - 1} = \lim_{x \to 1} (x^2 + 2x + 3) = 6.$$

(n)
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x - \operatorname{sen} x}{x + \operatorname{sen} x} = \lim_{x \to +\infty} \frac{1 - \frac{\operatorname{sen} x}{x}}{1 + \frac{\operatorname{sen} x}{x}} = 1.$$

(0)

$$\begin{split} \lim_{x \to 0} \frac{1 - \sqrt{1 - x^2}}{x^2} = & \lim_{x \to 0} \frac{(1 - \sqrt{1 - x^2})(1 + \sqrt{1 - x^2})}{x^2(1 + \sqrt{1 - x^2})} \\ = & \lim_{x \to 0} \frac{1 - (1 - x^2))}{x^2(1 + \sqrt{1 - x^2})} = \lim_{x \to 0} \frac{1}{1 + \sqrt{1 - x^2}} = \frac{1}{2} \,. \end{split}$$

- (p) Análogo ao exercício (l).
- (q) $\lim_{x \to +\infty} (x^2 + x \cos x) = \lim_{x \to +\infty} x(x + \cos x) = +\infty$.

$$\text{(r)} \ \lim_{x \to +\infty} \frac{5x+3}{2x-7} = \lim_{x \to +\infty} \frac{5+\frac{3}{x}}{2-\frac{7}{x}} = \frac{5}{2} \, .$$

$$\text{(t)}\ \lim_{x\to +\infty} \frac{7x^4-2x+1}{-3x+1} = \lim_{x\to +\infty} \frac{7-\frac{2}{x^3}+\frac{1}{x^4}}{-\frac{3}{x^3}+\frac{1}{x^4}} = -\infty\ .$$

(u)
$$\lim_{x \to -\infty} \frac{-3x + 10}{x^4 - 2x + 4} = \lim_{x \to -\infty} \frac{-\frac{3}{x^3} + \frac{10}{x^4}}{1 - \frac{2}{x^3} + \frac{4}{x^4}} = 0$$
.

- 12. O limite existe apenas para a=0. Além disso, $\lim_{x\to 0} f(x)=0$.
- 13. (a) f é contínua em π porque $\lim_{x\to\pi} f(x) = f(\pi) = -1$.
 - (b) Por exemplo, x = 0 e x = 1.

14. (a) $\mathbb{R} \setminus \mathbb{N}$

 $(b) \mathbb{R} \setminus \mathbb{N}$

(c) Ø

 $(d) \{0\}$

(e) $\mathbb{R}\setminus\{3\}$

 $(f) \{1\}$

- 15. (a) Resolvido na aula
 - (b) Resolvido na aula
 - (c) Resolvido na aula
 - (d) Por exemplo, $f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \\ \sin(\pi x) & \text{se } x \in \mathbb{Q} \end{cases}$
 - (e) Resolvido na aula
 - (f) Resolvido na aula
- 16. (a) O domínio de continuidade da função $f \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$.
 - (b) O domínio de continuidade da função $g \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$.
 - (c) O domínio de continuidade da função $h \notin \{0\}$.
 - (d) O domínio de continuidade da função $i \in \{-1, 1\}$.
 - (e) O domínio de continuidade da função $j \in \{-1\}$.
 - (f) O domínio de continuidade da função k é $\{-1\}$.
 - (g) O domínio de continuidade da função m é $[-4,5]\setminus\{2\}$.
 - (h) O domínio de continuidade da função $n \in \mathbb{R} \setminus \{1\}$.
- 17. a = 0
- 18.

(a) Por exemplo,
$$f: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$

 $x \longmapsto 2$

(b) Por exemplo,
$$g: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$

 $x \longmapsto 2$

$$f: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$x \longmapsto \begin{cases} 1 & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ -1 & \text{se } x \in \mathbb{R} \backslash \mathbb{Q} \end{cases}$$

(c) Resolvido na aula

19.
$$(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(x+1) = \begin{cases} 2 & \text{se } x \neq 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

Temos que $\lim_{x\to 0} (g\circ f)(x) = 2$ e $(g\circ f)(0) = 0$.

Consequentemente, $g \circ f$ não é contínua em x = 0.

Não há qualquer contradição com o teorema da função composta, uma vez que, embora f seja contínua em x=0, g não é contínua em f(0)=1.

- 20. (a) Por exemplo, z = -2.
 - (b) Por exemplo, z = -1.
 - (c) Por exemplo, z = 0.
- 21. (a) Consideremos a função $f(x) = x \cos x, x \in [0, \pi/2]$. Temos que:
 - ullet f é contínua por ser a diferença de duas funções contínuas;
 - f(0) = -1 < 0;
 - $f(\pi/2) = \pi/2 > 0$.

Então, pelo Teorema de Bolzano-Cauchy, existe $x \in]0,\pi/2[$ tal que f(x)=0, isto é, tal que $x=\cos x.$

- (b) Consideremos a função $f(x) = x + \ln x, x \in]0,1]$. Temos que:
 - f é contínua por ser a soma de duas funções contínuas. Em particular, f é contínua em [1/4, 1].
 - f(1/4) < 0;
 - f(1) = 1 > 0.

Então, pelo Teorema de Bolzano-Cauchy, existe $x \in]1/4,1[$ tal que f(x)=0, isto é, tal que $x=-\ln x.$

- (c) Consideremos a função $f(x) = 2 + x e^x$, $x \in \mathbb{R}$. Temos que:
 - f é contínua por ser a soma de duas funções contínuas. Em particular, f é contínua em [0,2].
 - f(0) = 1 > 0;
 - $f(2) = 4 e^2 < 0$.

Então, pelo Teorema de Bolzano-Cauchy, existe $x \in]0,2[$ tal que f(x)=0, isto é, tal que $2+x=e^x.$

- 22. Consideremos os seguintes dois casos:
 - (i) Se f(a) = a ou f(b) = b está encontrado o ponto fixo.
 - (ii) Suponhamos que $f(a) \neq a$ e que $f(b) \neq b$. Então, como $f([a,b]) \subseteq [a,b]$ temos que f(a) > a e que f(b) < b.

Consideremos a função g(x) = f(x) - x, $x \in [a, b]$. Temos que:

- q é contínua por ser a diferença de duas funções contínuas;
- g(a) = f(a) a > 0;
- g(b) = f(b) b < 0.

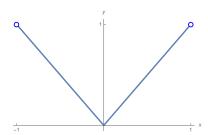
Então, pelo Teorema de Bolzano-Cauchy, existe $x_0 \in]a,b[$ tal que $g(x_0)=0,$ isto é, tal que $f(x_0)=x_0.$

7

23. (a)
$$f: [-2,-1] \cup [1,3] \longrightarrow \mathbb{R}$$

 $x \longmapsto \begin{cases} -1 & \text{se } x \in [-2,-1] \\ 1 & \text{se } x \in [1,3] \end{cases}$

- (b) Não existe. Se a função $g(x)=f(x)+\sin x,\ x\in\mathbb{R}$, é contínua então a função $f(x)=g(x)-\sin x,\ x\in\mathbb{R}$, é também contínua (por ser a diferença de duas funções contínuas).
- 24. A função g pode ser representada graficamente da seguinte forma:



Temos que CD(g) = Im(g) = [0,1[. O contradomínio de g tem mínimo igual a 0 mas não tem máximo. Não há contradição com o Teorema de Weierstrass porque o conjunto]-1,1[apesar de limitado, não é fechado.

25. (a) Afirmação falsa. Consideremos, por exemplo, as funções:

Temos que f é contínua e g não é contínua. Mas a função composta $g \circ f$:

$$g \circ f: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$
 $x \longmapsto 1$

é contínua.

- (b) Afirmação verdadeira. Pelo Teorema de Weierstrass, toda a função contínua definida num intervalo fechado e limitado [a,b] tem máximo e mínimo nesse intervalo. Consequentemente, f é limitada.
- (c) Afirmação verdadeira. Consideremos a função $f(x) = \ln(x^3) x$, $x \in [1, e]$. Temos que:
 - \bullet f é contínua por ser a diferença de duas funções contínuas;
 - f(1) = -1 < 0;
 - f(e) = 3 e > 0.

Então, pelo Teorema de Bolzano-Cauchy, existe $x \in]1, e[$ tal que f(x) = 0, isto é, tal que $\ln(x^3) = x$.

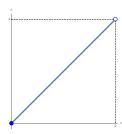
(d) Afirmação falsa. Consideremos, por exemplo, a função representada graficamente do seguinte modo:



Tem-se que a função tem domínio \mathbb{R} , é contínua e é limitada (o contradomínio da função é o conjunto] $-\pi/2,\pi/2$ [, o qual é um conjunto limitado). No entanto, a função não atinge máximo nem mínimo.

8

(e) Afirmação falsa. Consideremos, por exemplo, a função representada graficamente do seguinte modo:



Tem-se que a função tem domínio [0,2[, é contínua e é limitada (o contradomínio da função é o conjunto [0,2[, o qual é um conjunto limitado). No entanto, a função não atinge máximo.

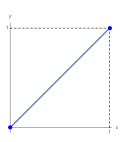
(f) Afirmação falsa. Por exemplo, consideremos a função

$$f: \ \mathbb{R} \longrightarrow \ \mathbb{R}$$

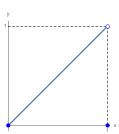
$$x \longmapsto \begin{cases} 1 & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ -1 & \text{se } x \in \mathbb{R} \backslash \mathbb{Q} \end{cases}$$

A função |f| é tal que: $|f(x)|=1, x\in\mathbb{R}$. Consequentemente, a função |f| é contínua, mas a função f não é contínua em ponto algum.

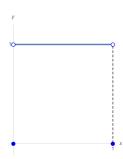
26. (a)



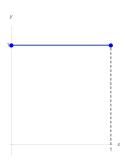
(b)



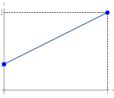
(c)



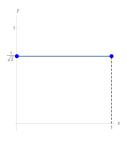
(d) Não existe (pelo Teorema de Bolzano-Cauchy).



(f)

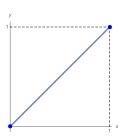


(g)



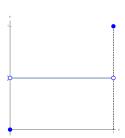
(h)

(e)

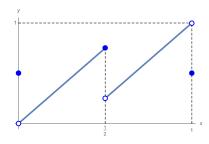


(i) Não existe (pelo Teorema de Bolzano-Cauchy).

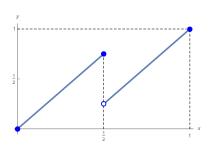
(j)



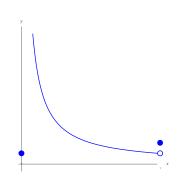
(k)



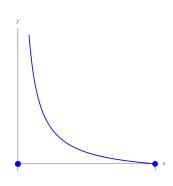
(l)



(m)



(n)



(o)

